Seminário Brasília: passado, presente e futuro

DOCUMENTO FINAL

Realização

- Secretaria do Patrimônio, Museus e Artes Plásticas / Ministério da Cultura
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional / Ministério da Cultura
- Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico / Secretaria de Cultura do Distrito Federal
- Subsecretaria de Urbanismo e Preservação / Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal

Data: **19 a 21 de setembro de 2001**

Local: **Sala Martins Penna / Teatro Nacional Claudio Santoro**

Objetivos do Seminário

- Estimular o debate crítico entre os diversos setores da administração pública e demais agentes sociais sobre a problemática da preservação de Brasília, tendo em vista sua especificidade como bem contemporâneo e como exemplar mais significativo de cidade modernista.
- Identificar demandas, preocupações e perspectivas dos diversos agentes sociais quanto à preservação de Brasília, face às adequações do plano inicial.
- Estimular o conhecimento de Brasília como patrimônio cultural, mediante processos educativos e outras formas de divulgação que valorizem a cidade e contribuam para a análise crítica dos instrumentos legais existentes e para a proteção dos valores arquitetônicos e urbanísticos que a caracterizam.
- Ampliar o intercâmbio e a cooperação técnica entre as instâncias local, regional, nacional e internacional e demais agentes envolvidos, na busca de instrumentos e formas de proteção adequados à especificidade do patrimônio cultural e natural de Brasília.

Considerações Finais

O Seminário Brasília: passado, presente e futuro foi oportuno e enriquecedor, permitindo o diálogo entre diferentes segmentos sociais e profissionais sobre a trajetória da cidade e o encaminhamento de questões e ações para seu futuro.

Alguns pontos importantes devem ser destacados:

- A montagem e a realização do Seminário resultou da parceria de quatro órgãos: da área federal, MinC e IPHAN; e do governo local, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e Secretaria de Cultura.
- O evento contou, na sua realização, com o patrocínio de empresas locais e proporcionou o estreitamento das relações institucionais com a UNESCO, que também foi parceira na sua organização.
- A contribuição técnica de especialistas franceses, viabilizada pela Embaixada da França no Brasil, possibilitou o estreitamento de relações com aquele país, permitindo a realização de outros trabalhos, como as seguintes ações conjuntas previstas:
  - a) Ateliê SIRCHAL - Seminário Internacional sobre a Revitalização dos Centros Históricos na América Latina, previsto para 2002, tendo a cidade como tema.
  - b) Seminário sobre Educação Patrimonial nas cidades históricas, previsto para o segundo semestre de 2002.
  - c) Reunião de trabalho com técnicos franceses especializados em restauração de arquitetura moderna, sem previsão de data.
- O grande interesse despertado entre estudantes e profissionais, que somaram cerca de 700 inscritos de diferentes áreas.
- A significativa presença de jovens, estudantes oriundos das diferentes universidades e faculdades de Brasília e de outros estados, que demonstra o interesse sobre o tema.
- A multiplicidade de temas e a diversidade de abordagens.
- A recuperação dos estudos e das recomendações do Grupo de Trabalho para a Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Brasília - 1981/1987 - como base para a efetivação das ações para a preservação da cidade tombada.

Os quatro objetivos planejados para o Seminário foram atingidos nas reflexões e discussões ocorridas nas várias mesas, destacando-se alguns eixos temáticos:

1. Gestão da Cidade - Foram enfatizadas as múltiplas faces da cidade: a cidade do poder, a cidade real, a cidade patrimônio. No entanto, a idéia de maior força simbólica, é a de cidade

patrimônio. Insistiu-se o entendimento de que antes de Brasília ser um patrimônio cultural da humanidade, é primeiramente patrimônio de todos os que aqui habitam. É preciso transformar o espaço urbano da cidade em espaço público, onde diferentes grupos sociais possam desfrutar do acesso ao conhecimento histórico sobre a cidade e do acesso a seus equipamentos urbanos, o que pode viabilizar a transformação de transeuntes anônimos em verdadeiros cidadãos.

Enfatizar a dimensão do patrimônio cultural da cidade não significa "engessar" seu desenvolvimento. Ao contrário, implica ressaltar sua historicidade, compreender a história como processo e perceber que é neste registro que a tradição pode desencadear um sentido social, ensejando a transmissão de algo representativo para a comunidade. Somente nesta medida é que a tradição cultural poderá se manter viva e agregar valores contemporâneos.

2. Foi amplamente sugerido que a discussão e o planejamento sobre Brasília devam estar ancorados nas práticas de preservação do patrimônio cultural da cidade. Deve-se, ainda, vincular a reflexão sobre patrimônio cultural e espaço público, o que implica compreender patrimônio como um permanente processo de aprendizagem e desenvolvimento de uma pedagogia social de reconhecimento e valorização dos bens culturais.

3. Cooperação entre Instituições - Ressaltou-se a importância da cooperação interinstitucional na gestão da cidade, uma vez que as cidades do entorno de Brasília vêm experimentando acelerado crescimento populacional, decorrente da urbanização comum a qualquer grande cidade.

   Destacou-se não só a necessidade de cooperação entre as instituições do Governo do Distrito Federal, considerando os órgãos de planejamento e os de operacionalização, como entre as instituições locais não-governamentais e as do governo federal, destacando-se aqui o IPHAN e as áreas de planejamento urbano, de meio ambiente, de cultura e de educação. Evidenciou-se, com a participação de professores e pesquisadores de diferentes departamentos da Universidade de Brasília/UNB, a existência de diversos núcleos de estudos e pesquisas voltados para o Distrito Federal. Para que esses estudos e pesquisas possam ser melhor aproveitados e utilizados na gestão da cidade, torna-se fundamental a integração dessas ações, dentro do contexto da própria universidade.

4. Relação entre Patrimônio Cultural e outras Temáticas - Ao longo dos três dias do Seminário, sobressaiu a necessidade do estreito relacionamento entre as questões da preservação cultural e outras temáticas, muito relevantes e atuais como planejamento urbano, desenvolvimento sustentável, qualidade de vida, turismo, cidadania, etc.

Tal constatação demonstra a importância da temática patrimonial e sua ampla repercussão em outros domínios da vida social.

5. Fundo de Preservação - Os participantes propuseram a criação de um Fundo de Preservação que possa congregar esforços da iniciativa pública e privada para a manutenção satisfatória do equipamento urbano.
6. Órgão Colegiado de Preservação - Foi proposta a estruturação de entidade colegiada com ampla representatividade, a fim de que sua atuação seja legítima e respeitada.
7. Fortalecimento das Instituições de Preservação - Ficou evidente a necessidade do fortalecimento das instituições de preservação para que cada qual possa exercer suas atribuições com competência.
8. Competência Técnica Específica sobre Brasília - O Seminário demonstrou a existência de uma grande competência técnica sobre Brasília, cuja consistência tem produzido conhecimentos específicos e relevantes sobre a cidade. Verificou-se que há pesquisas acadêmicas e institucionais sérias e diversificadas, bem como estudos em andamento e outros já concluídos sobre os mais diferentes aspectos da cidade, desde aqueles sobre o meio ambiente até os de formas de sociabilidade presentes na dinâmica urbana.
9. Educação Patrimonial - Constatou-se a necessidade da implementação de ações de educação patrimonial como uma das formas de manter a consciência social das atuais e futuras gerações e sua capacidade de assumir responsabilidades, adotando a preservação cultural como prática social cotidiana. Essa medida foi apontada e reforçada como de caráter emergencial.
10. Patrimônio Cultural e Cidadania - A relação entre patrimônio cultural e cidadania foi abordada na maior parte dos depoimentos e argumentações. Ficou evidenciado que o patrimônio deve ser compreendido como celebração coletiva, como índice de identidade de um povo, uma cidade ou um grupo social. Nesse sentido, será preciso buscar formas para que os diferentes grupos sociais possam reconhecer e participar das práticas de preservação. Será preciso, portanto, vincular as idéias de patrimônio à negociação social e ao diálogo coletivo.

Conclusões

Com base nas constatações acima mencionadas, deve-se salientar algumas diretrizes que deverão orientar as ações e atitudes a serem adotadas pelos diferentes agentes sociais:

1 - A preservação deve se constituir num processo participativo onde deverão estar presentes os segmentos que gerenciam institucionalmente o patrimônio e os que vivenciam e dão sentido a sua existência.

2 - Cada instituição em seu âmbito deve se articular em torno de diretrizes comuns, em que o resultado seja a preservação responsável e respaldada em critérios e conceitos claramente estabelecidos ao longo do processo.

3 - O pleno acesso as informações e a possibilidade da incorporação do conhecimento específico é condição imprescindível ao êxito e a legitimidade de um trabalho participativo, em que a população assume a cumplicidade com o poder público e torna-se a principal guardiã do patrimônio.

4 - As preocupações com a preservação de Brasília devem estar contidas em toda política pública, nos seus diferentes setores: planejamento urbano, meio ambiente, cultura, educação etc. Nesse conjunto, é preciso ser considerada a preservação de todos os elementos naturais e construídos que constituem o patrimônio cultural desta região.

5 - Torna-se imprescindível o fortalecimento específico das instâncias de preservação para que sejam criadas as condições de troca e divulgação de conhecimento específico e, como conseqüência, se tenha condições de exercer os papéis correspondentes a cada instância de comprometimento.

6 - Na avaliação global dos resultados do Seminário, o intercâmbio de idéias e as contribuições trazidas pelos diferentes participantes, levam a acreditar que seus resultados contribuirão para o aprimoramento das práticas até agora adotadas, bem como para a definição e adoção de novas medidas de caráter mais efetivo.

Brasília, abril de 2002